



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Promoview

Data: 10/04/2018

Caderno/Link: <https://www.promoview.com.br/geral/vem-ai-o-festival-globonews-prisma-2018.html>

Assunto: Vem aí o Festival GloboNews Prisma 2018

Vem aí o Festival GloboNews Prisma 2018

10/04/2018



A GloboNews prepara mais um GloboNews Prisma, um festival de

empreendedorismo e inovação que vai ocupar cinco dos melhores coworkings de Pinheiros, em São Paulo, no dia 5 de maio. O evento, gratuito e aberto ao público, vai abordar temas relacionados ao empreendedorismo, sustentabilidade e sociedade, com debates, cases, workshops e exibição de documentários.

O evento deste ano contará com um circuito de ocupação de coworkings como Impact Hub, Civi-co, Spaces, House of Work, Virgílio 297 e agregará espaços vizinhos, como o Centro Cultural o Barco. O Point Prisma terá shows, DJ, duo de chorinho e foodtrucks. E um espaço sensorial reunirá atividades como yoga, técnicas de respiração e meditação, além de uma feira com expositores da nova economia, com produtos sustentáveis

Para participar das principais atividades, é preciso se inscrever pelo [site](#).



Confira os temas de destaques a serem abordados:

SOCIEDADE

MESAS

Robôs, fake news e a guerra eleitoral

Cerca de 12 milhões de pessoas difundem notícias falsas sobre política no Brasil. Somam-se a isso o uso de perfis não reais gerenciados por sistemas automatizados e o aumento da polarização de ideias e do discurso de ódio. E ainda temos o contexto das eleições de 2018. Mas esses sistemas não servem necessariamente para disseminar informação enganosa. Eles podem ser utilizados, inclusive, para garantir a confiabilidade de um conteúdo. Como garantir que eles não ameacem a democracia? O que está em jogo?

? Tai Nalon, diretora executiva do Aos Fatos

Diretora do site Aos Fatos, primeira plataforma digital de checagem de fatos e acompanhamento do discurso público. Foi repórter de política e administração pública na "Folha de S.Paulo", na revista "Veja" e no G1.

? Fabio Malini, diretor do Labic-Ufes

Professor na Universidade Federal do Espírito Santo, onde coordena o Laboratório de Estudos sobre Imagem e Cibercultura (Labic). Desenvolveu visualizações interativas para diversos jornais brasileiros. É coautor do livro "A internet e a rua".

Monopólios digitais

Boa parte das plataformas digitais oferece melhores serviços quando concentra uma enorme quantidade de usuários. Mas isso pode significar uma concentração de poder tão grande que ameaça valores como a democracia. Como lidar com esse cenário em que poucas empresas detêm tantas informações e capacidade de influência sobre os cidadãos? Ficamos reféns dessas aplicações? Isso é um problema?

? Massimo di Felice, ECA-USP

Sociólogo formado pela Universidade La Sapienza, de Roma, com doutorado pela Universidade de São Paulo e pós-doutorado na Sorbonne, em Paris. Coordena o Centro de Pesquisa Internacional Atopos (ECA-USP).

? Rafael Zanatta, Idec

Líder do programa de direitos digitais do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). Doutorando pelo Instituto de Energia e Ambiente da USP. É mestre em Direito e Economia Política pela Universidade de Turim.

Como transformar a educação

As escolas são alvos de transformação na busca por um país melhor. Experiências que mudam a forma como lidamos com a aprendizagem e com o ensino crescem pelo mundo e inspiram nossas instituições. É possível transformar a educação pública? E a particular? Que experiências temos em curso e quanto é possível conciliar pioneirismo com as demandas de mercado? Quais os projetos, metodologias e resultados que temos hoje no Brasil?

? Caio Dib, Caindo no Brasil

Fundador do Caindo no Brasil e designer de serviço no Grupo Tellus, Caio é autor de diversos livros sobre educação e inovação, e integra uma série de conselhos editoriais e de organizações que trabalham para mudanças positivas na educação.



? Marcela de Oliveira, Projeto Gente - André Urani

Pedagoga formada pela Uerj, especialista em Administração Escolar e Coordenação Pedagógica, dirige a Escola Municipal André Urani - Ginásio Experimental de Novas Tecnologias Educacionais, o Gente, localizado na Rocinha, desde 2015.

Desconstruindo os gêneros

Crescemos acostumados a dividir as pessoas, os comportamentos, os objetos, as profissões em masculino e feminino. Mas agora percebemos que existem outras opções, que o futuro não é mais binário e que gênero e identidade são coisas diferentes. Repensar os chamados padrões feminino e masculino se mostra importante para criarmos uma sociedade mais justa e respeitosa. Que transformação é essa? Quem são o novo homem e a nova mulher? E que outros gêneros existem?

? Guilherme Valadares, Papo de Homem

Fundador e editor-chefe do Papo de Homem, portal e comunidade fundado há 11 anos que defende um masculino mais lúcido e saudável. Cofundador do lugar (<https://olugar.org>), espaço coletivo de transformação.

? Priscilla Bertucci, SsexBbox

Artista social, identifica-se com o gênero queer, dirige documentários, é fotógrafo, diretor de arte e é fundador do [SSEX BBOX], projeto de justiça social, com foco nos direitos, na inclusão e na vociferação da população LGBTQIA.

? Adriana Barbosa, Feira Preta

Presidente do Instituto Feira Preta, que há 15 anos estimula afroempreendedores no Brasil. Foi considerada em 2017 uma das 51 personalidades negras mais influentes do mundo pela organização Most Influential People of African Descent (Mipad), numa premiação que contou com a presença de Obama.

ASES

Transformação política

É possível mudar a forma como se governam nossas cidades e países? Quais práticas vêm despontando no mundo com pioneirismo e bons resultados? O Instituto Update mapeia experiências na América Latina que evidenciam como a política pode ser um grande laboratório de inovação.

? Caio Tendolini, Update Politics

Economista e ativista. Nos últimos dez anos, cofundou e participou de ONGs, empresas, movimentos sociais e partidos políticos. Desenvolve o Instituto Update e constrói a Bancada Ativista, um movimento político na cidade de São Paulo.

Cidadãos engajados

E, se em vez de esperar nossos governantes lidarem com todos os problemas da cidade, a gente começasse a cuidar das nossas praças? E se a gente olhasse para o espaço público como um lugar em que podemos criar? É assim que o Instituto A Cidade Precisa de Você tem transformado São Paulo, em um processo de estimular a gestão compartilhada de espaços públicos na maior cidade do país.



? Barão di Sarno, Instituto A Cidade Precisa de Você

Vice-presidente do Instituto A Cidade Precisa de Você, que desenvolve estratégias de ocupação de espaços públicos por meio da criação de mobiliários temporários. É sócio-fundador da Questto | Nó, agência de design estratégico com mais de 160 prêmios conquistados.

Mudando a Câmara dos Deputados

E se os próprios espaços da gestão pública servirem para as inovações? Conheça o LabHacker da Câmara e entenda como a política institucional se transforma. É uma tentativa de estimular que mais cidadãos tenham possibilidade de diálogo e monitorem o trabalho dos governantes.

? Cristiano Ferri, LabHacker da Câmara

Gestor de projetos de inovação em política, parlamento, governo e serviço público desde 2005. É servidor de carreira da Câmara dos Deputados desde 1993, onde fundou e dirigiu, por quatro anos, o Laboratório Hacker, o lab de inovação aberta da Câmara e o primeiro lab público do Brasil.

Convocando pessoas para mudar a cidade

Qualquer um pode ser agente de transformação e criar um entorno melhor para viver. Movimentos como o Minha Sampa mostram o poder de mobilização de cidadãos comuns por meio de uma plataforma na internet.

? Emygdio Carvalho, Minha Sampa

Diretor executivo do Minha Sampa, iniciativa da organização social focada em transformação política. Formado em Administração Pública pela FGV-SP, foi idealizador do movimento #Euvotodistrital.

WORKSHOPS

Cuidando das Praças

Neste workshop, você vai aprender como ocupar o espaço público e contribuir para uma cidade melhor a partir da criação coletiva e da mobilização dos vizinhos.

? Marcelo Rebelo, do Praças

Fundador do Prac?as, plataforma de placefunding através da qual vizinhos se encontram e assumem a gestão de espaços públicos degradados. Está trabalhando no desenvolvimento de uma nova plataforma, Parques, e do EspaçosPúblicos.Org.

Design Thinking

Vamos desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de inovação? Neste workshop, essas habilidades serão aplicadas ao contexto da criação de ambientes de aprendizagem, ideal para ser aplicado em escolas e em outros espaços coletivos.

? Priscila Gonsales, Instituto Educadigital

Fundadora do Instituto Educadigital, organização da sociedade civil que atua desde 2010 em prol da educação aberta na cultura digital. É fellow da Ashoka, um dos programas mais importantes de empreendedorismo social do mundo.



MESAS

Robôs, fake news e a guerra eleitoral

Cerca de 12 milhões de pessoas difundem notícias falsas sobre política no Brasil. Como garantir que não ameacem a democracia?

Monopólios digitais

Como lidar com um cenário em que poucas plataformas digitais detêm tantas informações e capacidade de influência sob os cidadãos?

Como transformar a educação

É possível transformar a educação? Quanto é possível conciliar pioneirismo com as demandas de mercado?

Desconstruindo os gêneros

Quem são o novo homem e a nova mulher? E que outros gêneros existem?

CASES

Transformação política

É possível mudar a forma como se governam nossas cidades e países? Quais práticas vêm despontando no mundo com pioneirismo e bons resultados?

Cidadãos engajados

E, se em vez de esperar nossos governantes lidarem com todos os problemas da cidade, a gente começasse a cuidar do espaço público?

Mudando a Câmara dos Deputados

E se os próprios espaços da gestão pública servirem para as inovações? Conheça o LabHacker da Câmara e entenda como a política institucional se transforma.

Convocando pessoas para mudar a cidade

Qualquer um de nós pode ser agente de transformação e criar um entorno melhor para viver. Venha saber como é possível.

WORKSHOPS

Cuidando das Praças

Neste workshop, você vai aprender como ocupar o espaço público e contribuir para uma cidade melhor a partir da criação coletiva.

Design Thinking

Vamos desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de inovação e aplicá-los em um ambiente de aprendizagem?

SUSTENTABILIDADE



MESAS

O agro é pop

A vocação brasileira para o setor agrário abre oportunidades para inovações que respeitem e cuidem das nossas terras. Estima-se que o valor bruto de produção do setor tenha batido mais de R\$ 500 bilhões em 2017 e que o agronegócio já seja o segundo maior mercado de startups no Brasil. Mas como conciliar as vocações dessa economia com a necessidade de protegermos o meio ambiente? É possível gerar emprego, renda, desenvolvimento econômico de forma socialmente responsável?

? Sergio Marcus Barbosa, AgTech e incubadora da [Esalq](#)

Engenheiro agrônomo, formado na [Esalq](#)-USP. Trabalhou como consultor de negócios e, desde 2005, está à frente da incubadora EsalqTec como gerente executivo.

? Mariana Vasconcelos, AgroSmart

Mariana é filha de agricultores e CEO da Agrosmart. Membro do conselho da 4Lab, uma Oscip focada no desenvolvimento de IoT. Biz dev com formação na Unifei, na [Esalq](#)-USP, na UCLA e na Singularity University.

Lixo

O Brasil tem mais de três mil lixões. E 2018 é o ano da virada em relação a resíduos sólidos no mundo. Grandes empresas planejam políticas arrojadas, que se baseiam na otimização de materiais, em design mais eficiente e no uso de uma série de tecnologias disponíveis. O governo tem um trabalho grande pela frente e contribui para estimular a discussão pública sobre o assunto e para ajudar a encontrar alternativas para reduzirmos a quantidade de materiais descartados.

? Sabrina Andrade, Ministério do Meio Ambiente

Coordenadora-geral de Resíduos do Ministério do Meio Ambiente, está no órgão desde 2005. É engenheira de materiais pela UFSCar e mestre em Saúde Pública pela Fiocruz.

Criando inteligência na cidade

Como não se encantar com a praticidade de monitorar o ônibus que você está esperando ou de encontrar rapidamente uma vaga no estacionamento? E qual o impacto que essas possibilidades representam? Boa parte da discussão sobre Internet das Coisas gira em torno da eficiência das aplicações - melhorando a administração das cidades. Mas não podemos deixar de fora aqueles que mais deveriam se beneficiar das novas possibilidades. Qual o papel do cidadão na configuração das cidades inteligentes? Como colocá-lo no centro do processo?

? Raquel Rolnik

Arquiteta, urbanista e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. É autora dos livros "A cidade e a lei", "O que é cidade", "Folha explica: São Paulo" e "Guerra dos Lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças".



O futuro da mobilidade

São Paulo definiu prazo para a diminuição de emissão de gases, o que deve impulsionar um aumento na frota do transporte público elétrico. Mas, além da redução da emissão de gases, é preciso planejar sistemas que sejam inclusivos e acessíveis a toda a população. Como pensar cidades que respeitem o planeta e que, ao mesmo tempo, tenham espaço para todos? Como será esse transporte do futuro?

? Thiago Sugahara, ABVE

Assessor de relações governamentais da Toyota do Brasil, é vice-presidente de veículos leves da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

? Clarisse Linke, ITDP

Diretora do ITDP no Brasil, é mestre em Políticas Sociais pela London School of Economics. Foi responsável pela expansão da BEN Namíbia, tornando-se a maior rede de bicicletas integrada a empreendimentos sociais na África subsaariana. Em 2010, foi premiada pela Ashoka.

CASES

Imprimindo casas

A fabricação digital pode acabar com um dos maiores problemas da sociedade contemporânea: a falta de moradia. Entenda como certos materiais e tecnologias podem tornar a construção de casas mais rápida - e barata.

? Anielle Guedes, Urban 3D

Fundadora da Urban 3D, cujo protótipo feito 100% de concreto reciclado foi considerado pela ONU uma das tecnologias com maior potencial de impactar o mundo nos próximos dez anos.

Compartilhando valores

Como fazer a ponte entre o mundo corporativo e as comunidades afetadas pelas suas práticas? E como fazer isso a partir da cadeia dos resíduos sólidos? Conheça a trajetória da Giral, que está há dez anos reduzindo o lixo descartado no país.

? Mateus Mendonça, Giral

Especialista em planejamento estratégico, gestão e avaliação de projetos socioambientais na Região Amazônica e na gestão de resíduos sólidos e reciclagem. Foi indicado pelo MIT Technology Review como um dos dez jovens inovadores com menos de 35 anos no Brasil.

Reciclando em rede

O que ocorre quando pessoas que precisam descartar materiais recicláveis - como móveis velhos, aparelhos eletrônicos antigos, entulho e restos de poda - podem se conectar a catadores independentes e disponíveis para transportar esses materiais?

? Mundano e Cacilda Aparecida de Souza, Cataki

Catadora desde a infância, Cacilda Aparecida de Souza, a Cacau, é catadora em Ourinhos, interior de São Paulo, e usuária do Cataki. Mundano é grafiteiro, ativista e fundador do PimpMy Carroça e do Cataki.



Economia circular

Substituindo o conceito de fim de vida da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação, a economia circular pode separar o crescimento econômico do aumento no consumo de recursos.

? Luisa Santiago, Ellen MacArthur Foundation (Rio de Janeiro)

Lidera, desde 2015, a Ellen MacArthur Foundation Brasil, que reúne empresas, governos e academia para acelerar a transição para a economia circular no país - a CE100 Brasil.

WORKSHOPS

Compostagem

Entenda como funciona o processo que transforma lixo orgânico em adubo e como esse processo pode ser facilmente feito em casa.

? Lucas Chiabi

Mineiro de Belo Horizonte, engenheiro ambiental da UFRJ e fundador do Ciclo Orgânico, negócio social que coleta e transforma lixo orgânico em adubo, por meio da compostagem. O empreendimento já compostou mais de 260 toneladas de resíduos orgânicos em dois anos.

Reaproveitando tecidos

Sabe aquela sua peça que não serve mais, mas que você não passa adiante? Já imaginou levá-la para uma oficina em que todos participam do processo de transformação, para que essa peça vire outra coisa? Saia vira blusa, calça vira saia e por aí vai...

? Gabriela Mazepa

Começou a faculdade de Arquitetura e, durante um intercâmbio na França, trocou o curso por uma faculdade de Arte Têxtil, onde se graduou já falando, na época, do tema que a inspira e com o qual vem trabalhando há anos: reaproveitamento de tecidos.

Limpando oceanos

Fohm.Life é uma nova solução para problemas ambientais causados pela presença de óleo vegetal ou mineral na água. A substância, uma espécie de espuma, foi totalmente desenvolvida no Brasil e absorve os hidrocarbonetos contidos na água.

? Olivia Yassudo

Fundadora do coletivo Amor de Madre, que reúne criações digitais, novas tecnologias e artesanato. Acredita na pesquisa empírica como forma de criação.

MESAS

O agro é pop

Como conciliar a nossa vocação para o agronegócio com a necessidade de protegermos o meio ambiente?



Lixo

O Brasil tem mais de três mil lixões. E 2018 é o ano da virada em relação a resíduos sólidos no mundo. O que o Brasil está fazendo em relação a isso?

Criando inteligência na cidade

Qual o papel do cidadão na configuração das cidades inteligentes? Como colocá-lo no centro do processo?

O futuro da mobilidade

Como será o transporte do futuro? Como pensar cidades que respeitem o planeta, e que, ao mesmo tempo, tenham espaço para todos?

CASES

Imprimindo casas

Entenda como certos materiais e tecnologias podem tornar a construção de casas mais rápida - e barata.

Compartilhando valores

Conheça a trajetória da Giral, que está há dez anos reduzindo o lixo descartado no país.

Reciclando em rede

O que ocorre quando pessoas que precisam descartar materiais recicláveis se conectam a catadores independentes?

Economia circular

Substituindo o conceito de fim de vida da economia linear por novos fluxos circulares de reutilização, restauração e renovação.

WORKSHOPS

Compostagem

Como funciona o processo que transforma lixo orgânico em adubo e como esse processo pode ser facilmente feito em casa.

Reaproveitando tecidos

Sabe aquela sua peça que não serve mais? Já imaginou levá-la para uma oficina a fim de transformá-la em outra coisa?

Limpando oceanos

Uma espécie de espuma é a nova solução para problemas ambientais causados pela presença de óleo vegetal ou mineral na água. Vamos conhecê-la?

Serviço:

Endereço: Rua Dr. Virgílio de Carvalho Pinto

Em breve, mais informações.

Fonte: G1

